

## Análise Regional

Conjuntura Regional - 3º Trimestre de 2023

**MERCADO DE TRABALHO****Taxa de desemprego sobe no Alentejo no 3º trimestre de 2023, fixando-se em 5,9%**

No terceiro trimestre de 2023 o **rendimento médio mensal líquido** atingiu 972€, valor que representa um aumento de 7€ em relação ao trimestre anterior.

A **taxa de emprego** não revela grandes oscilações relativamente ao trimestre anterior, tendo registando uma ligeira subida (+0,4%). A acompanhar esta tendência está a **população empregada por conta de outrem** no Alentejo (330,6 milhares), que também registou um aumento (+0,6%) em relação ao trimestre anterior.

Em relação à população desempregada no Alentejo verifica-se um aumento para 20,6 milhares, o que significa um acréscimo de 12,0% em relação ao trimestre anterior e 37,3% em comparação com o mesmo mês do ano anterior.

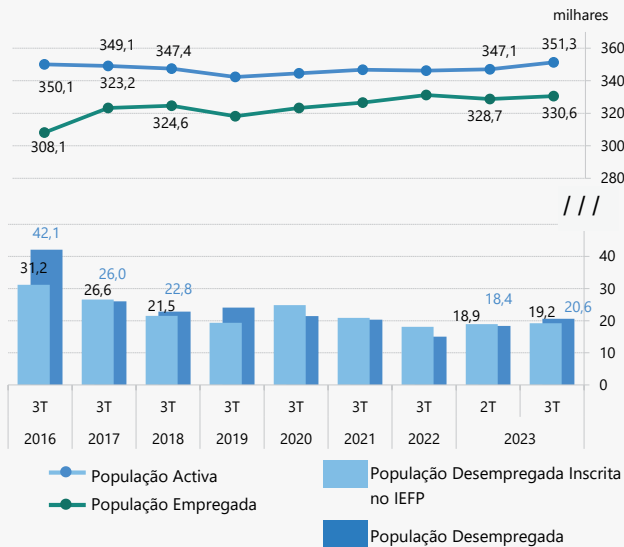
A **taxa de desemprego** no Alentejo foi estimada em 5,9%, tendo aumentado 0,6 p.p face ao trimestre anterior e 37,2% em relação ao mesmo período homólogo. Este valor acompanha a média nacional, que se fixou em 6,1% no terceiro trimestre de 2023.

**Indicadores de conjuntura - ALENTEJO - 3º Trimestre de 2023 - Mercado de trabalho**

Indicador	3º Trimestre 2023	2º Trimestre 2023	3º Trimestre 2022	Varição Anual homóloga %	Varição Trimestre %	Fonte
<b>Mercado de trabalho</b>						
População Activa (Milhares)	351,3	347,1	346,2	1,5	1,2	INE
Taxa de emprego (%)	55,7	55,5	55,9	-0,4	0,4	INE
População empregada por conta de outrem (Milhares)	330,6	328,7	331,2	-0,2	0,6	INE
Rendimento médio mensal líquido da população empregada por conta de outrem (€)	972	965	974	-0,2	0,7	INE
Taxa de actividade da população residente com 15 e mais anos de idade (%)	59,2	58,5	58,4	1,4	1,2	INE
Taxa de desemprego (%)	5,9	5,3	4,3	37,2	11,3	INE
População desempregada (Milhares)	20,6	18,4	15	37,3	12,0	INE
População desempregada inscrita nos Serviços de Emprego (Milhares)	19,2	18,9	18,1	6,1	1,4	IEFP

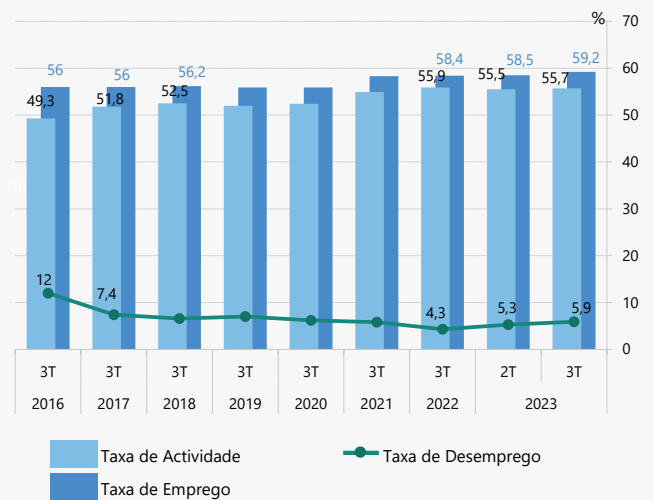
Fontes: INE - Infoline, IEFP - Estatísticas mensais dos Centros de Emprego

## População Activa, Empregada e Desempregada Alentejo - Evolução de 2016 a 2023



Fontes: INE - Inquérito ao Emprego; IEFP - Estatísticas mensais dos Centros de Emprego

## Taxa de Actividade, de Emprego e de Desemprego Alentejo - Evolução de 2016 a 2023



Fontes: INE - Inquérito ao Emprego

## MERCADO FINANCEIRO

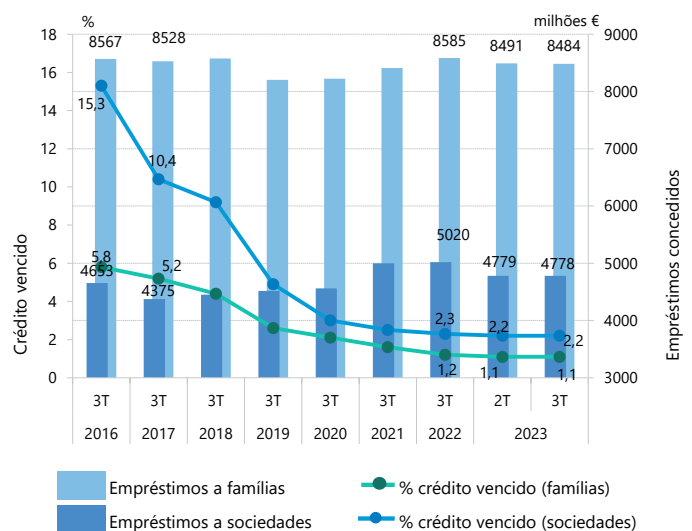
### Empréstimos concedidos às famílias continuam a descer no terceiro trimestre de 2023

No terceiro trimestre de 2023 os **empréstimos concedidos às famílias**, realizados no âmbito da avaliação bancária, sofreram uma ligeira contração face ao período homólogo de 2022 (-1,2%) e ao trimestre anterior (-0,1%). Consta-se ainda uma diminuição do número de devedores face ao período homólogo (-18,3%).

O **rácio de crédito vencido dos empréstimos às famílias** manteve a tendência registada em trimestres anteriores, registando uma variação anual homóloga de -8,3%.

Por outro lado, os **empréstimos às Sociedades** atingem cerca de 4800 milhões de euros no terceiro trimestre de 2023, observando-se uma diminuição (-4,8%) destes empréstimos, relativamente ao período homólogo.

## Empréstimos e Créditos Vencidos a Famílias e Sociedades Alentejo - Evolução de 2016 a 2023



Fontes: BP - Boletim Estatístico do Banco de Portugal

## Indicadores de conjuntura - ALENTEJO - 3º Trimestre de 2023 - Avaliação Bancária

Indicador	3º Trimestre 2023	2º Trimestre 2023	3º Trimestre 2022	Varição Anual homóloga %	Varição Trimestre %	Fonte
<b>Avaliação Bancária</b>						
Empréstimos a famílias: rácio de crédito vencido (%)	1,1	1,1	1,2	-8,3	0,0	BP
Empréstimo concedido a famílias (10 <sup>6</sup> ) €	8484	8491,2	8584,5	-1,2	-0,1	BP
Empréstimo concedido a famílias (10 <sup>3</sup> devedores)	240	239,9	293,8	-18,3	0,0	BP
Empréstimos a empresas: rácio de crédito vencido (%)	2,2	2,2	2,3	-4,3	0,0	BP
Empréstimo concedido a sociedades (10 <sup>6</sup> €)	4778,2	4779,3	5019,7	-4,8	0,0	BP

Fontes: BP - Boletim Estatístico do Banco de Portugal

## COMÉRCIO INTERNACIONAL

## Exportações e Importações recuam no Alentejo, no terceiro trimestre de 2023

No terceiro trimestre de 2023, as exportações e as importações de bens no Alentejo registaram variações homólogas nominais de -16,3% e -17,1%, respetivamente. É o terceiro trimestre consecutivo de quebra nas transações de bens.

O comércio Intracomunitário, à semelhança de trimestres anteriores, continua a assumir um papel preponderante, tanto nas exportações como nas importações de bens. De assinalar que a importação de bens, no âmbito do Comércio Extracomunitário, registou uma redução de 63,7% em relação ao período homólogo de 2022.

## Indicadores de conjuntura - ALENTEJO - 3º Trimestre de 2023 - Exportação / Importação

Indicador	3º Trimestre 2023	2º Trimestre 2023	3º Trimestre 2022	Varição Anual homóloga %	Varição Trimestre %	Fonte
<b>Exportação / Importação</b>						
Exportações de bens (10 <sup>6</sup> €)	423,6	454,0	506,2	-16,3	-6,7	INE
Exportações de bens - Comércio Intra-Comunitário (10 <sup>6</sup> €)	319,4	330,4	364,5	-12,4	-3,3	INE
Exportações de bens - Comércio Extra-Comunitário (10 <sup>6</sup> €)	104,3	123,6	141,7	-26,4	-15,6	INE
Importações de bens (10 <sup>6</sup> €)	309,3	339,7	373,1	-17,1	-9,0	INE
Importações de bens - Comércio Intra-Comunitário (10 <sup>6</sup> €)	273,7	294,0	275,1	-0,5	-6,9	INE
Importações de bens - Comércio Extra-Comunitário (10 <sup>6</sup> €)	35,6	45,6	98,0	-63,7	-22,0	INE

Fontes: INE - Infoline

### Exportações

No terceiro trimestre de 2023 a **exportação** de produtos minerais continua a ser o grande impulsionador no Alentejo. Observa-se que as exportações destes produtos registaram um aumento em relação ao trimestre anterior e que os produtos da indústria alimentar mantêm a consolidação dos valores entre o trimestre atual e o anterior.

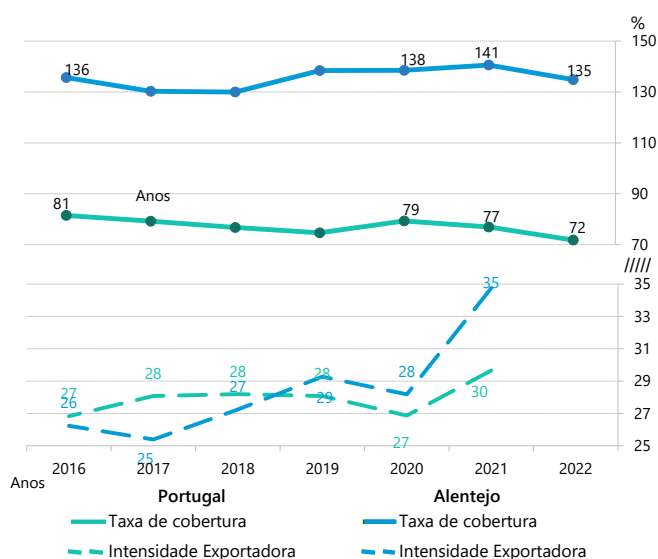
### Importações

A **importação** de metais comuns no Alentejo é superior aos das restantes tipologias, apesar de se registar uma redução deste tipo de produtos em relação ao trimestre anterior. A importação de máquinas e aparelhos revela uma redução em relação ao trimestre anterior, enquanto que a importação de materiais de transportes máquinas e aparelhos apresenta uma ligeira estabilidade.

### Taxa de cobertura

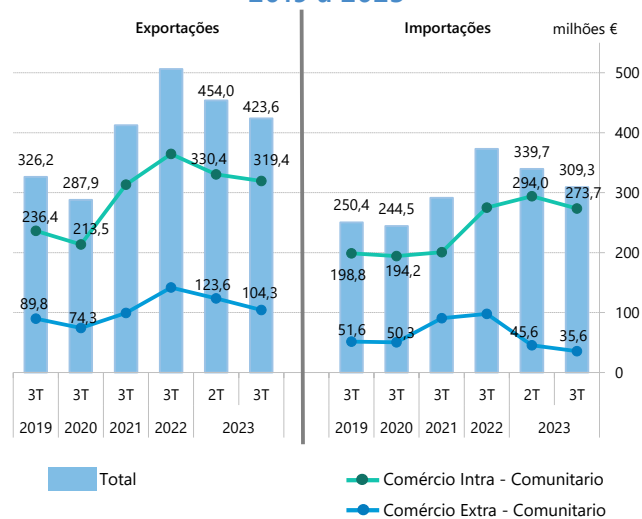
Constata-se que a taxa de cobertura das importações pelas exportações no Alentejo (135%) é aproximadamente o dobro da média nacional (+72%). Estes indicadores revelam que a região reflete uma significativa intensidade exportadora, superior à média do país.

Taxa de cobertura das importações pelas exportações e Intensidade Exportadora Alentejo - Evolução de 2016 a 2022



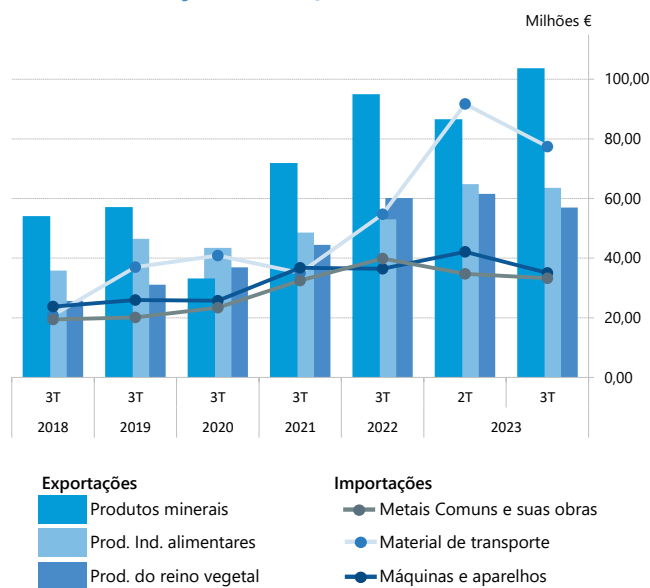
Fontes: INE - Infoline

### Exportações e Importações de Bens - Comércio Intra e Extra - Comunitário Alentejo - Evolução de 2019 a 2023



Fontes: INE - Infoline

### Exportações e Importações por Tipo de Bens Alentejo - Evolução de 2018 a 2023



Fontes: INE - Infoline

## HABITAÇÃO E TURISMO

No terceiro trimestre de 2023 o **turismo** no Alentejo continua a revelar um elevado desempenho, que é demonstrado pela evolução positiva do número total de dormidas em relação ao período homólogo. Relativamente à habitação verifica-se que a **avaliação bancária dos alojamentos** aumentou para 1090€/m<sup>2</sup> neste trimestre.

### Indicadores de conjuntura - ALENTEJO - 3º Trimestre de 2023 – Habitação e Turismo

Indicador	3º Trimestre 2023	2º Trimestre 2023	3º Trimestre 2022	Varição Anual homóloga %	Varição Trimestre %	Fonte
<b>Habitação e Turismo</b>						
Licenças de construção (Nº fogos)	66	101	105	-37,1	-34,7	INE
Avaliação bancária dos alojamentos (€/ m <sup>2</sup> valor mediano)	1090	1051	967	12,7	3,7	INE
Turismo - dormidas totais (Milhares)	368,3	321,1	340,2	8,3	*	INE
Turismo - dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (Milhares)	233,4	196,5	213,4	9,3	*	INE
Turismo - proveitos Totais (Milhares €)	23314	19792	25652	-9,1	*	INE
Turismo - proveitos estabelecimentos hoteleiros (Milhares €)	15646	12921	16990	-7,9	*	INE

Fontes: INE - Infoline

\* Variações sazonais

## Atividade Turística

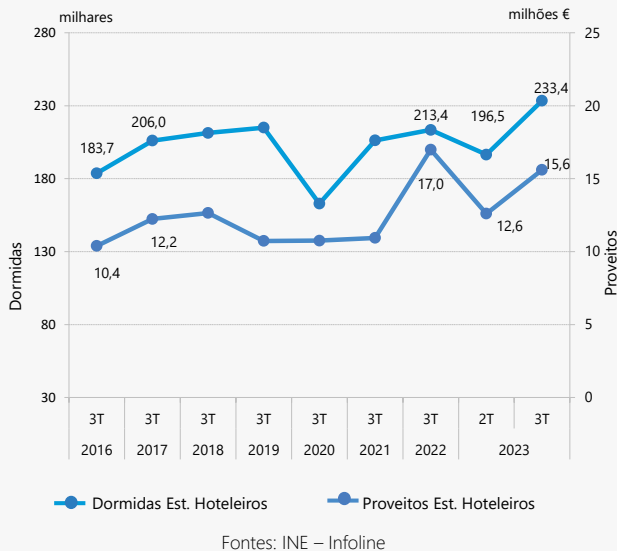
### Atividade turística no Alentejo mantém evolução positiva no terceiro trimestre

No terceiro trimestre de 2023, o turismo no Alentejo continua a ter um papel relevante no Alentejo, que é demonstrado pelo aumento do número de dormidas em relação ao mesmo período homólogo.

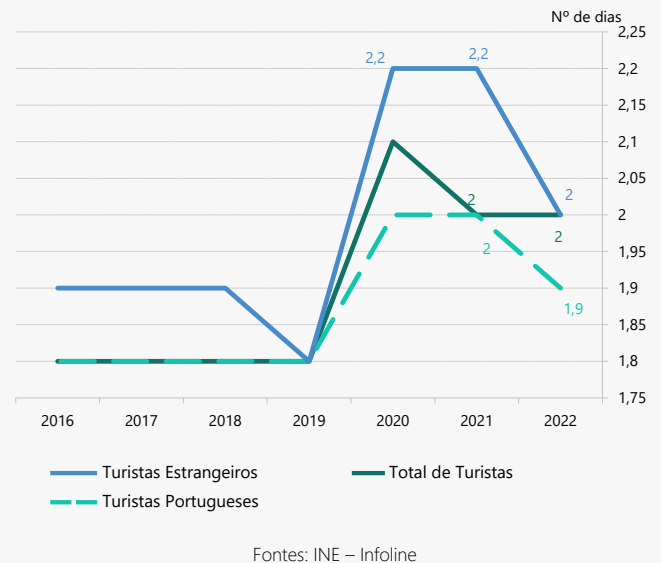
De realçar o aumento do número total de dormidas em relação ao mesmo mês do ano anterior, com um aumento de 8,3%. Estes valores refletem uma linha de crescimento que se tem vindo a confirmar em trimestres anteriores. Em sentido contrário os **proveitos totais** (milhares €) da atividade turística registaram um decréscimo em termos homólogos (-9,1%).

Em relação à estada média, constata-se que em 2022 o número total de dias de estada média nos estabelecimentos hoteleiros foi de cerca de 2 dias, tanto para turistas estrangeiros como portugueses.

### Dormidas e Proveitos da Atividade Turística nos Estabelecimentos Hoteleiros Alentejo - Evolução de 2016 a 2023



### Estada média (nº de dias) nos estabelecimentos hoteleiros de 2016 a 2022



### Licenças de construção e avaliação bancária dos alojamentos

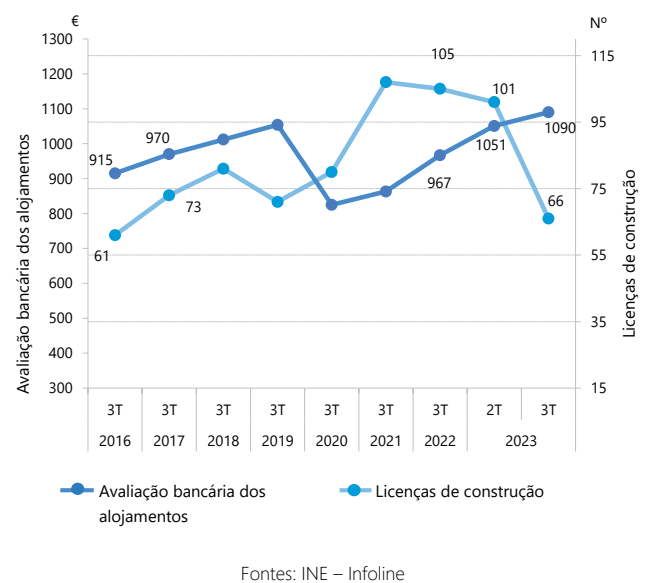
#### Avaliação bancária dos alojamentos aumentou para 1090 €/m<sup>2</sup> no terceiro trimestre

No terceiro trimestre de 2023, o valor mediano de avaliação bancária dos alojamentos foi de 1090 €/m<sup>2</sup>, mais 39€ que o observado no trimestre anterior. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, o valor mediano das avaliações aumentou 123€ (+12,7%).

#### Licenças de construção diminuem relativamente ao trimestre anterior

No terceiro trimestre de 2023 as licenças de construção (nº de fogos) tiveram uma redução face ao trimestre anterior (-34,7%), passando de 101 para 66 licenças emitidas. Em termos homólogos a redução também se fez sentir de forma acentuada (-37,1%).

### Licenças de Construção e Avaliação bancária dos alojamentos (Valor mediano) Alentejo – Evolução 2016 a 2023



## O PRR NO ALENTEJO

O PRR tem como finalidade dotar o país de um conjunto de instrumentos para o futuro, procurando garantir desta forma um país mais resiliente na economia, mais sustentável na relação com o meio ambiente e mais digital nos seus processos e funcionamento.

O plano propõe uma intervenção em três dimensões distintas: a Resiliência, a Transição Climática e a Transição Digital.

Investimento aprovado no Alentejo à data 18/10/2023 - 1 676 M€

Fonte:

<https://recuperarportugal.gov.pt/>

<https://transparencia.gov.pt/>

No 3º trimestre do corrente ano, na região Alentejo, podemos destacar um elevado crescimento do número de investimentos aprovados na dimensão Resiliência, nas áreas das componentes:

C5 - Capitalização e Inovação Empresarial

C6 - Qualificações e Competências

Projetos aprovados noutras componentes:

C9 - Gestão Hídrica

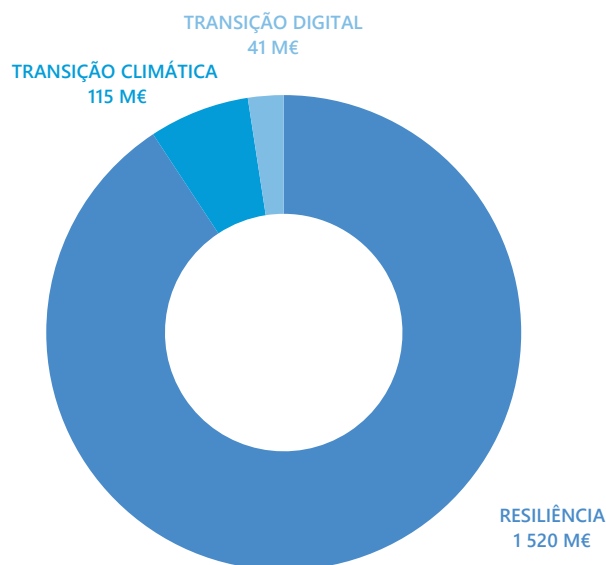
C7 - Infraestruturas

C3 - Respostas sociais

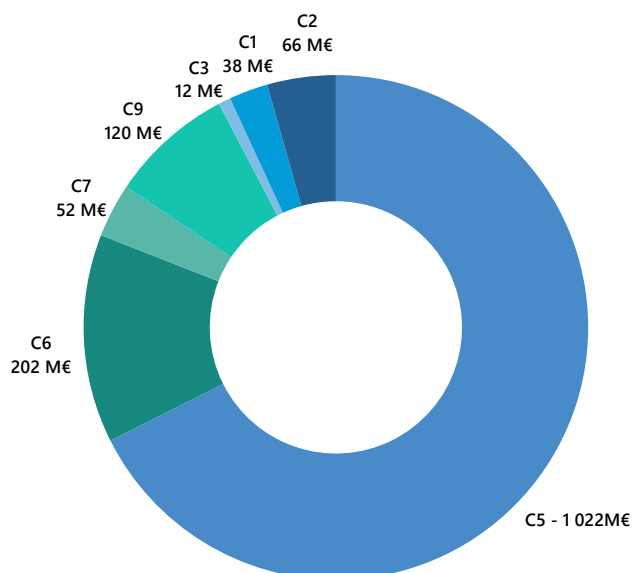
C2 - Habitação

C1 - Serviço Nacional de Saúde

## PRR ALENTEJO



## RESILIÊNCIA



Na dimensão **Transição Climática**, no Alentejo, o maior destaque vai para os **investimentos aprovados** nas seguintes áreas, por **componentes**:

C13 - Eficiência Energética de Edifícios

C10 - Mar

C14 - Hidrogénio e Renováveis

C11 - Descarbonização na Indústria

C12 - Bio Economia sustentável

No Alentejo, há duas componentes com investimento aprovado, de grande relevância na **Transição Digital**:

C19 - Administração pública digital

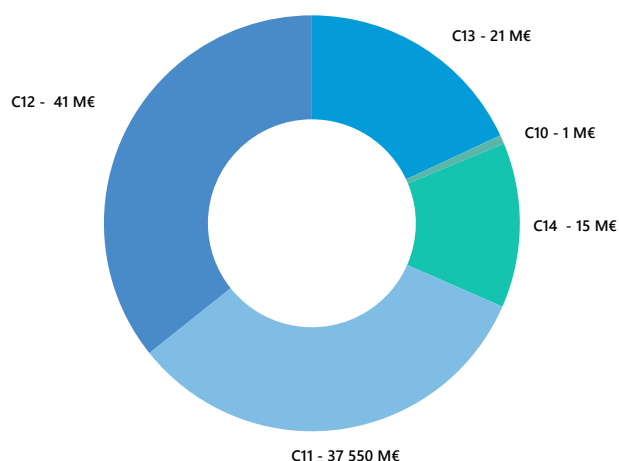
C16 - Empresas

Na dimensão Transição Digital, a maior parte dos **projetos**, nas várias áreas, são de **âmbito Nacional**, **sem distribuição geográfica definida por região**:

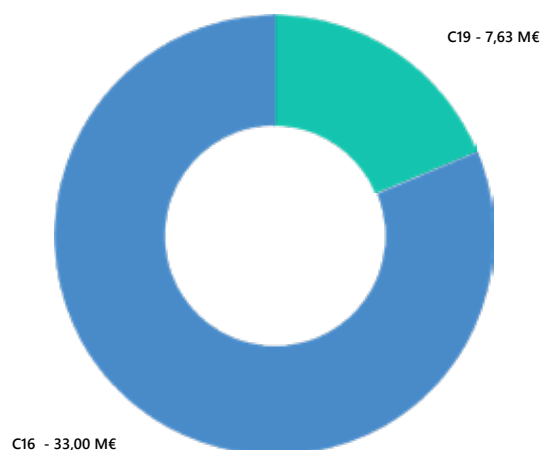
- Educação e na Segurança Social;
- Modernização de Infraestruturas digitais da Autoridade Tributária;
- Reforço do quadro geral da Cibersegurança;
- Implementação do Sistema de Informação Gestão de Património Imobiliário Público (SIGPIP);
- Melhoria dos Sistemas de Informação de Gestão Financeira Pública;
- Implementação de plataformas e sistemas de informação nas várias áreas da justiça.

*Artigo da responsabilidade de Teresa Godinho, chefe de divisão, Amável Candeias, Alexandre Martins e Susana Matos, técnicos superiores - Direção de Serviços de Desenvolvimento Regional, (DSDR), CCDR Alentejo, I.P.*

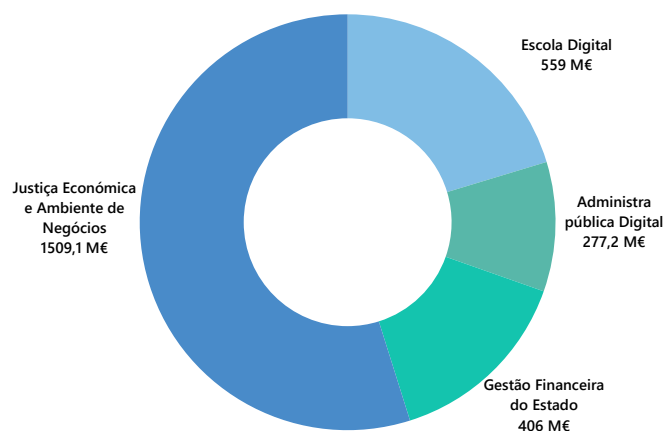
### Transição Climática



### Transição Digital



### Projetos Nacionais sem distribuição geográfica





## O Alentejo no contexto do Portugal 2020

Síntese de execução dos Programas Operacionais na Região | Situação a 30 de setembro de 2023

O PORTUGAL 2020 para consagrar a política de desenvolvimento económico, social e territorial para Portugal, no período que medeia entre 2014 e 2020, reúne a atuação dos cinco Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, nomeadamente, FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP. Este artigo, pretende sintetizar a monitorização operacional, territorial e financeira das principais intervenções dos fundos europeus no Alentejo, com maior incidência para o ALENTEJO 2020 – Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020, e para os Programas Operacionais temáticos COMPETE 2020, PO SEUR, PO CH, PO ISE e PDR 2020. Para a elaboração deste estudo, recorreu-se à informação produzida pela ADC no Reporte Trimestral de Monitorização Territorial, sendo a última referente a 30 de setembro de 2023, bem como à informação disponibilizada, à mesma data, nos sites do PDR 2020 e MAR 2020.

### Síntese Trimestral

Durante o último trimestre, constatou-se um crescimento ao nível das operações aprovadas e uma ligeira redução nos valores de investimento elegível e de fundos europeus comprometidos, ainda assim com valores de compromisso significativos, fruto sobretudo do desempenho registado pelo PDR 2020.

### Quadro 1 - Evolução Global dos Fundos Europeus

	Acréscimo Relativo	
	Trimestre Anterior	Ano Anterior
Nº Operações	2,6%	9,7%
Investimento Elegível	-0,1%	2,4%
Fundo Europeu	-0,2%	3,5%

Ao longo do último ano (set. 2022 - set. 2023), registaram-se acréscimos ao nível do N.º de operações aprovadas e dos fundos europeus destinados a financiá-las e também nos valores de investimento elegível.

Conforme se pode constatar, na região Alentejo, a maior parte do investimento elegível aprovado, está diretamente correlacionado com as candidaturas ao

ALENTEJO 2020, seguindo-se o PDR 2020 e o COMPETE 2020. Os três Programas financiadores, são responsáveis por 79% do investimento elegível candidato ao abrigo dos fundos europeus.

Gráfico S1 - O Investimento por Programa Operacional no Alentejo

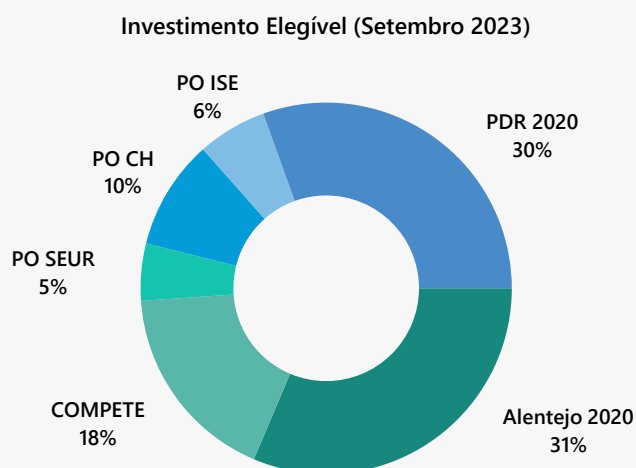
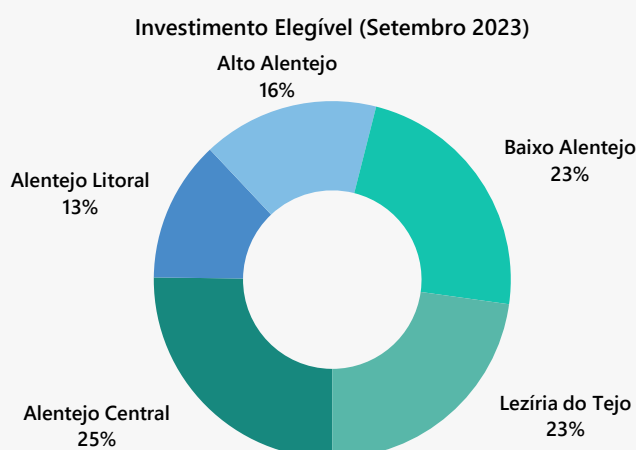


Gráfico S2 - O Investimento no Alentejo por NUTS III

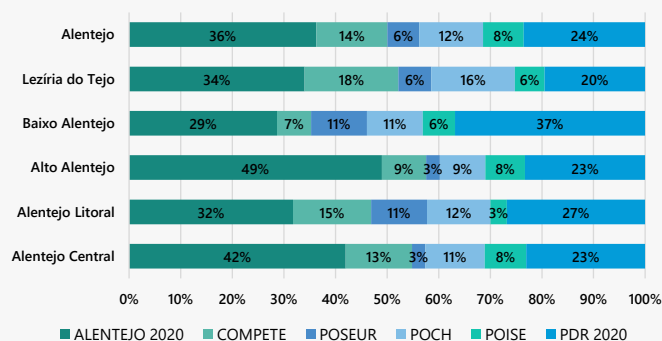


Por sua vez, o maior volume de investimento elegível aprovado, encontra-se no Alentejo Central, seguido de perto pela Lezíria do Tejo e Baixo Alentejo. Estas três NUTS III, representam 71% do investimento elegível aprovado para esta região.

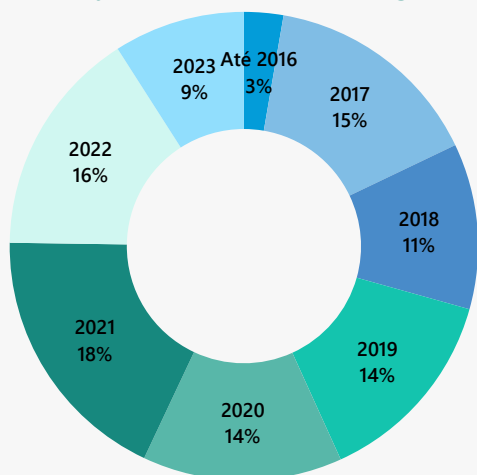
O Alto Alentejo, é a NUTS III onde o Programa Operacional Regional ALENTEJO 2020 assume maior destaque no contexto dos fundos europeus aprovados para financiar o investimento nessa mesma NUTS III. Por sua vez, no Alentejo Litoral e no Baixo Alentejo, são as NUTS III, onde o PO Regional assume menos preponderância no contexto dos PO's financiadores. Saliente-se ainda, o peso relativo que o PDR tem na NUTS III Baixo Alentejo, na qual supera o peso do ALENTEJO 2020.

Fazendo uma retrospectiva acerca de pagamentos de fundos europeus, verifica-se que o maior volume ocorreu durante o ano de 2021, e que até ao presente momento do ano 2023, já se realizaram pagamentos em valor que corresponde a cerca de 9% do total de pagamentos de fundos europeus desde o início do PORTUGAL 2020.

**Gráfico S3 - Fundo Europeu Aprovado por PO e por NUTS III**



**Gráfico B4 - Pagamentos de Fundos Europeus no Alentejo no âmbito do Portugal 2020**



## Operações aprovadas por programa operacional

À data de realização desta análise, verifica-se que ao nível dos Programas Operacionais com maior relevância em termos de execução e com impacto na Região Alentejo, se destacam dos demais, o Alentejo 2020, o PDR 2020 e o COMPETE 2020.

O PDR 2020 pela sua génese, mais adequada à base económica do Alentejo, e por ter sido o primeiro a arrancar, é o que tem mais operações aprovadas e representa 47% do total. Por sua vez, o ALENTEJO 2020, é o que apresenta maior volume de investimento elegível, com 1.598 milhões de euros e o que mais fundos europeus mobiliza, 1.216 milhões de euros, (36%), sendo o PO SEUR, o que apresenta maior valor médio de investimento por projeto (mais de 389 mil euros/projeto).

A distribuição territorial dos fundos europeus dá-nos uma perspetiva que permite constatar que, ainda que de forma algo simplista, algum do impacto que estes têm junto das populações que habitam este vasto território. A observação do gráfico 2, que representa a distribuição dos fundos europeus por NUTS III, permite verificar que a maior parte das operações (cerca de 25%), ocorre na NUTS III Alentejo Central, seguida de perto pelo Baixo Alentejo (25%), sendo que a primeira é a mais representativa no que respeita a investimento elegível e fundo europeu aprovado para apoiar as operações em curso, com percentagens de 23%. Em termos de relevância, a Lezíria do Tejo e o Baixo Alentejo também assumem destaque, pois vão representar, cada uma delas, cerca de 21% do investimento elegível e 20% fundo europeu aprovado.

Observando o gráfico, urge fazer uma chamada de atenção para o número de operações que não se conseguem territorializar e que abrangem todos os fundos europeus presentes, com particular destaque para o FSE, que representa cerca de 40% das operações não territorializadas e 51% dos fundos europeus utilizados para as apoiar, fruto da génese do fundo em questão e do tipo de beneficiário, o que dificulta muito a sua afetação territorial, contudo, este registo tem vindo a ser progressivamente menor. Por sua vez, o FEDER, que representa 54% das operações e 40% do fundo europeu não territorializado, mas neste caso em função de haver um determinado número de operações que ocorrem simultaneamente em vários territórios. O Fundo de Coesão detém 7% das operações não territorializadas e representa 12% do fundo europeu que não está territorializado, devido, sobretudo, à execução de infraestruturas transversais no território como é o caso da ferrovia.

Gráfico 1 - Os Programas Operacionais no Alentejo

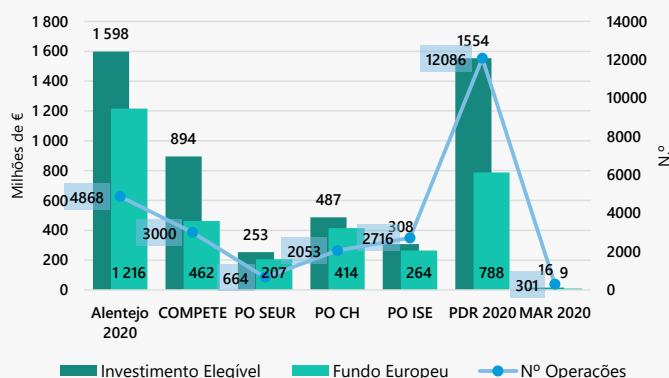
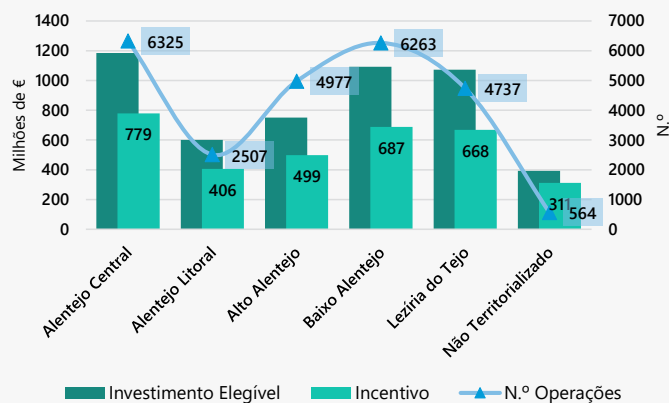


Gráfico 2 - Distribuição das operações e fundos europeus por NUTS III



## Programa Operacional Regional - ALENTEJO 2020

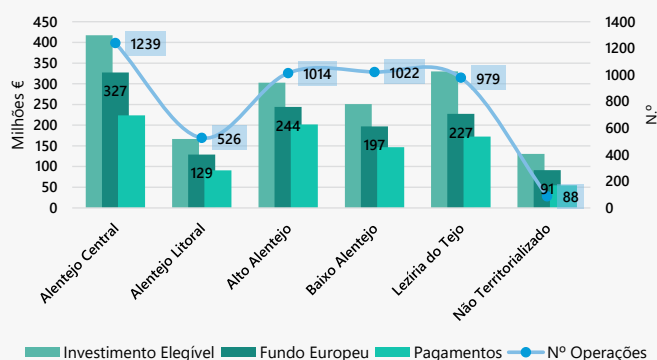
A distribuição regional dos fundos europeus ao abrigo deste Programa Operacional evidencia que, a NUTS III Alentejo Central se destaca das demais por ter o maior volume de fundos europeus aprovados (27% do total). Acontece também que, se observa que existe um grande volume de investimento e de fundos europeus em operações que não se conseguem territorializar e que no seu conjunto representam cerca de 8% dos fundos aprovados para apoiar as operações. De referir que a informação relativa a pagamentos é apresentada por defeito, pois no documento de referência existe alguma informação que está sujeita a segredo estatístico, o que faz com que os valores apresentados sejam inferiores aos valores reais em cerca de 7,8%.

Este Programa é financiado por dois fundos estruturais, o FEDER e o FSE. O FEDER é o fundo predominante na programação e também em todas as NUTS III. Desta forma, não é de estranhar que seja responsável por cerca de 72% das operações aprovadas e por valores que se situam na ordem dos 86% no que diz respeito a investimento elegível, 84% fundo europeu aprovado e 87% dos pagamentos efetuados.

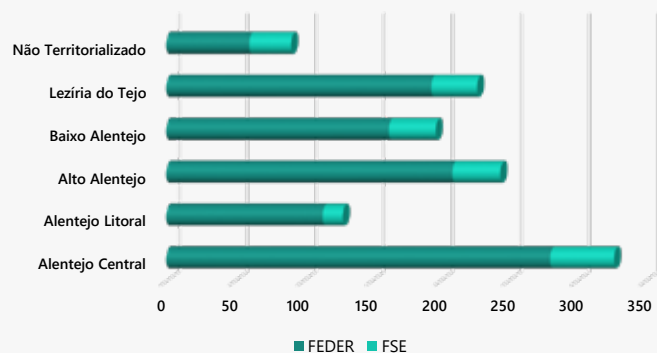
As operações não territorializadas dizem respeito a ambos os fundos presentes neste PO e são particularmente evidentes ao nível das Tipologias de intervenção: Qualificação e Inovação de PME e Reabilitação Urbana do FEDER e Inclusão Ativa de Grupos Vulneráveis e Redução do Abandono Escolar do FSE, tipologias que estão associadas a operações com beneficiários em várias regiões ou a operações de âmbito regional.

No sentido de realizar uma avaliação aos impactos que o ALENTEJO 2020 está a ter na região, calculou-se um conjunto de indicadores de densidade que permitem traçar uma retrospectiva relativamente ao peso dos fundos europeus na região. Desta forma constata-se que o Alto Alentejo, apresenta o maior volume de investimento per capita, bem como, detém o maior volume de fundos europeus aprovados per capita (2.328 €/hab.) neste Programa Operacional. Já no que respeita ao volume de investimento por unidade de área, verifica-se que este é maior na Lezíria do Tejo, indiciando uma maior concentração do investimento, por unidade de área, nesse território. Contudo, quando comparado, o peso dos fundos europeus no investimento elegível, é menor na Lezíria do Tejo (69%) do que nas restantes NUTS III, nas quais se vai aproximar ou supera os 78%.

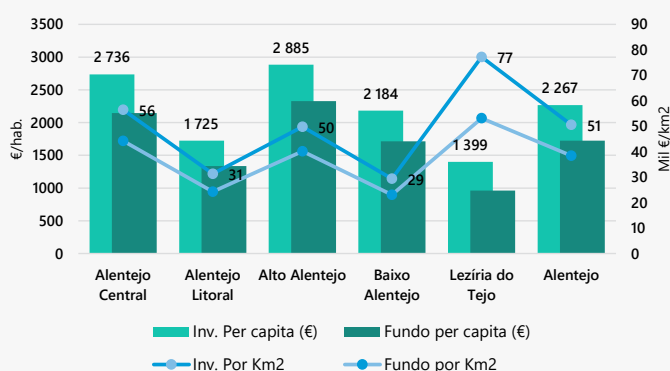
### Gráfico 3 - O Alentejo 2020 por NUTSIII



### Gráfico 4 - O Alentejo 2020 por Fundo Europeu e NUTSIII



### Gráfico 5 - Indicadores de densidade no Alentejo 2020 por NUTSIII



## Programa Operacional Competitividade e Internacionalização - COMPETE 2020

No diz respeito á distribuição territorial, constata-se que este PO temático incide particularmente nas NUTS III Alentejo Central e Lezíria do Tejo que detêm 22% e 26%, respetivamente, do fundo europeu aprovado para apoiar as operações. Indiciando que, estas duas NUTS III são as mais dinâmicas do ponto de vista empresarial. Saliente-se também que, o número de operações não territorializadas ascende a 20% do fundo europeu aprovado, e dizem respeito essencialmente a operações conjuntas com incidência em várias NUTS II e III, normalmente inseridas nas tipologias: Empreendedorismo qualificado e criativo; Internacionalização das PME; Empreendedorismo e Inovação Social; e Ferrovia, Portos, plataformas logísticas e plataformas multimodais (RTE-T).

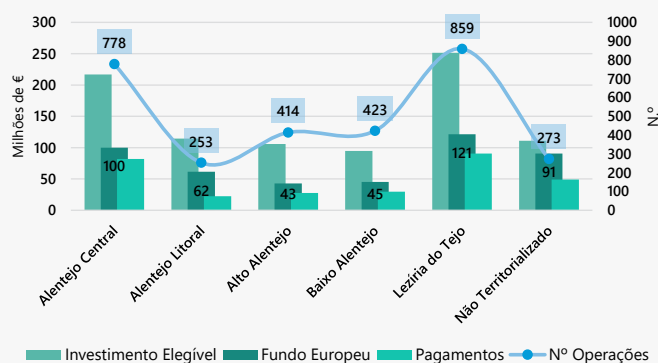
Este Programa Operacional é suportado por três fundos estruturais, o FEDER, o FSE nas áreas da formação e da capacitação dos serviços públicos, e o Fundo de

Coesão na área das infraestruturas de transportes.

Nesta altura, de entre todos eles, o FEDER é o mais representativo, ao atingir valores que variam entre os 82% do número de operações e os 85% do investimento elegível, 75% do fundo aprovado para as apoiar e os 86% dos pagamentos efetuados, indiciando que também é, o fundo europeu com maior execução ao nível deste programa. O Fundo de Coesão tem expressão nas NUTS III Alentejo Litoral e Lezíria do Tejo, e nos projetos não territorializados, nas quais representa 41%, 22%, e 27%, respetivamente, do total de fundos europeus aprovados neste PO para estas NUTS III. Em todas as restantes, apenas são mobilizados o FEDER e o FSE e em todas elas o FEDER representa valores próximos ou superiores a 90% dos fundos europeus aprovados.

Relativamente aos indicadores de densidade, verifica-se que o Alentejo Central é a NUTS III que apresenta valores mais elevados de fundo europeu per capita, respetivamente. O mesmo se passa, no que respeita aos valores observados por empresa, indiciando claramente uma maior concentração do investimento ao abrigo deste Programa Operacional nesta NUTS III. De referir ainda que, o investimento elegível suportado pelos Fundos europeus, varia entre os 40% no Alto Alentejo e os 54% no Alentejo Litoral, quando a média regional deste indicador se situa nos 52%.

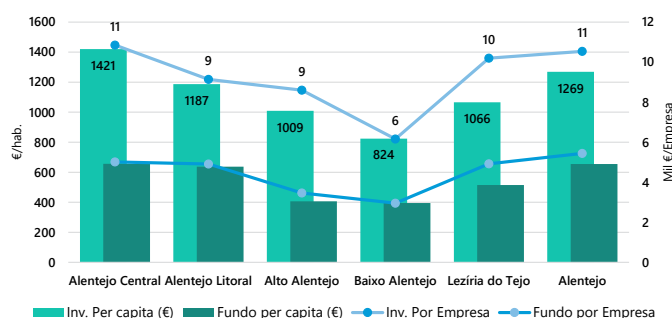
### Gráfico 6 - O COMPETE 2020 por NUTSIII



### Gráfico 7 - O COMPETE 2020 por Fundo Europeu e NUTSIII



### Gráfico 8 - Indicadores de densidade no COMPETE 2020 por NUTSIII



## Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos - PO SEUR

Este programa operacional está alicerçado apenas no Fundo de Coesão. E em termos de distribuição territorial foge um pouco às distribuições anteriores, assumindo a sua maior expressão nas NUTS III Baixo Alentejo, com 34% do investimento elegível e 36% do apoio aprovado; em segundo plano, destacam-se o Alentejo Litoral e a Lezíria do Tejo com 20% e 24% do investimento elegível, e 21% do fundo europeu destinado a apoiar as operações aprovadas, respetivamente.

Saliente-se que, a maior parte das operações aprovadas estão inseridas na tipologia Ciclo Urbano da água, que mobiliza 51% do fundo europeu aprovado para apoiar as operações inseridas neste PO temático. Também se pode referir que, a maior parte das operações não territorializadas estão inseridas na Tipologia Eficiência Energética nas habitações, a qual representa 26% do investimento elegível e 17% do fundo europeu não territorializado neste PO.

No que respeita aos indicadores de densidade calculados, observa-se que o Baixo Alentejo é a NUTS III que apresenta valores mais elevados de investimento elegível per capita e fundo europeu per capita, claramente indicativos de um investimento mais elevado por habitante destas NUTS III. Já relativamente aos valores observados por unidade territorial, estes revelam-se mais elevados na Lezíria do Tejo e no Alentejo Litoral, indiciando uma maior concentração do investimento ao abrigo deste Programa Operacional nestas duas NUTS III. De salientar que, em três das cinco NUTS III do Alentejo, excetua-se a Lezíria do Tejo, a parte do investimento elegível suportada pelos Fundos europeus é superior a 85%, quando a média regional deste indicador se situa muito próxima dos 82%.

## Programa Operacional Capital Humano - PO CH

O PO CH tem o FSE como único fundo europeu financiador. No que respeita à distribuição territorial da aplicação dos fundos europeus referentes a este PO, nota-se que a NUTS III Lezíria do Tejo se destaca das demais, pois é a que apresenta o segundo maior número de operações aprovadas (21%), de Investimento elegível (26%) e de fundo europeu mobilizado para as apoiar (26%). Merece destaque também, o número de operações e de fundo europeu mobilizado em operações não territorializadas (3%), que contudo, concentram 12% do Investimento elegível e do incentivo concedido, e estão muito ligadas à génese deste PO, o qual, tem muita dificuldade em ligar as operações ao território. As tipologias de intervenção mais representativas nas operações não territorializadas são: Ensino superior (ofertas, igualdade e qualidade) e Formação avançada.

Gráfico 9 - O PO SEUR por NUTS III

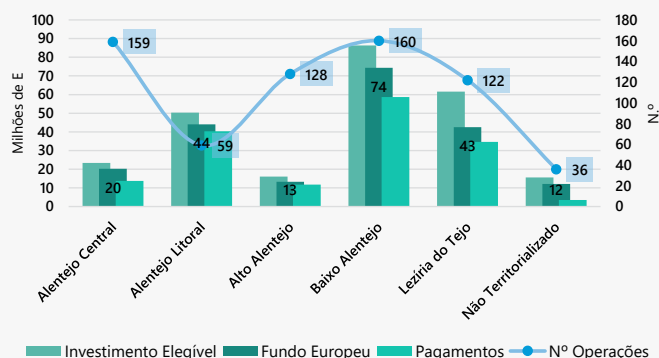


Gráfico 10 - Indicadores de densidade no PO SEUR por NUTS III

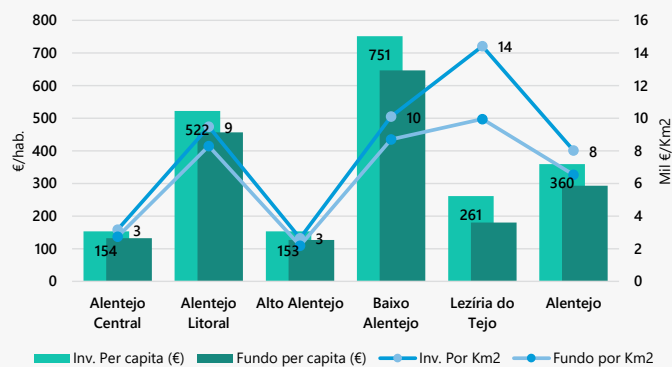
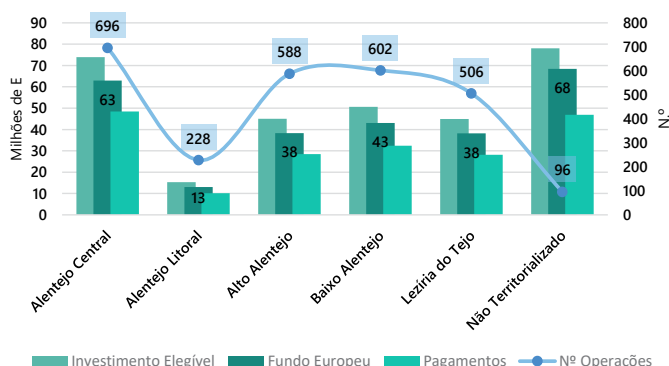


Gráfico 11 - O PO CH por NUTS III



Os indicadores de densidade são apresentados e analisados no quadro 13.

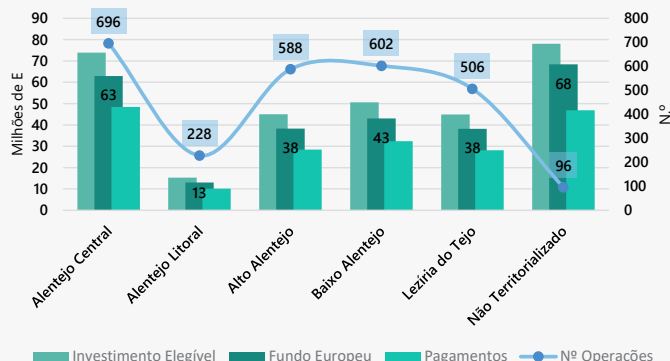
## Programa Operacional Inclusão Social e Emprego - PO ISE

À semelhança do anterior, este programa operacional tem no FSE o único fundo europeu financiador. No que respeita à distribuição territorial da aplicação dos fundos europeus referentes a este PO, constata-se que as operações não territorializadas se destacam das demais NUTS III e assumem predominância com 4% das operações contratadas, bem como o investimento com 25% elegível aprovado e 26% do fundo europeu aprovado para as financiar, próximo dos valores do Alentejo Central, que detém 26% das operações aprovadas, as quais representam 24% do investimento elegível e do FSE aprovado para as apoiar.

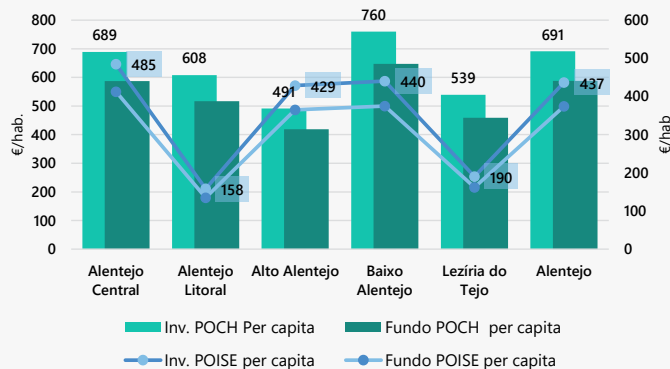
Esta situação evidencia-se devido às tipologias de intervenção que compõem este PO, o qual, apresenta muita dificuldade em estabelecer a sua ligação ao território. As tipologias de intervenção mais representativas nas operações não territorializadas são: Integração dos adultos no mercado laboral; Iniciativa Emprego Jovem, e Integração dos jovens no mercado laboral.

No que concerne aos indicadores de densidade no caso do POCH e POISE, uma vez que se tratam de Programas virados para a qualificação das populações, optou-se por calcular os indicadores per capita. No caso do POPH, observa-se que assume algum destaque o Baixo Alentejo, que é a única NUTS III, na qual os valores dos indicadores superam a média regional. No caso do POISE, a situação é semelhante, sendo que o Alentejo Central se destaca das demais NUTS III, com valores superiores à média regional. No caso do POCH, estão contratadas operações que pressupõem um valor de investimento na região superior a 690 euros por habitante, enquanto no que respeita ao POISE, esse valor ascende a cerca de 437 euros/habitante.

### Gráfico 12 - O PO ISE por NUTS III



### Gráfico 13 - Indicadores de densidade no POCH e no POISE por NUTS III



## Programa de Desenvolvimento Rural - PDR 2020

Gráfico 14 - O PDR 2020 por NUTS III

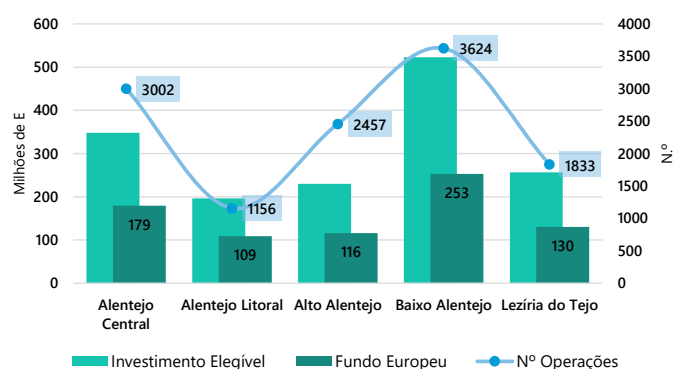
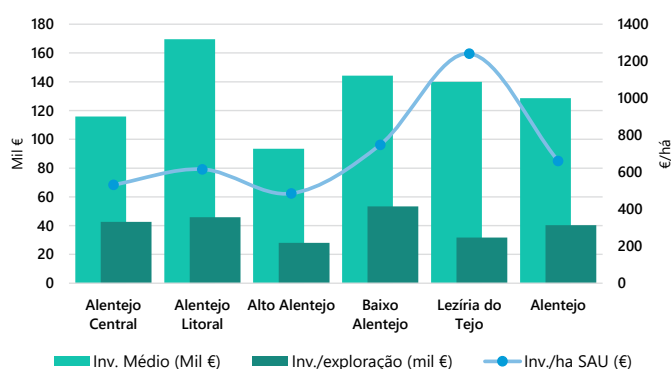


Gráfico 15 - Indicadores de densidade no PDR 2020 por NUTSIII



O PDR 2020 é financiado única e exclusivamente pelo FEADER e neste trimestre sofreu alterações significativas, isto apesar de ter sido o primeiro programa a atingir a maturidade e de ter a maior parte do fundo comprometido. Quando se analisa a distribuição territorial da aplicação dos fundos europeus referentes a este PO, verifica-se que, a mesma se encontra relativamente equilibrada com valores compreendidos entre os 14% no Alentejo Litoral e os 32% no Baixo Alentejo. Sendo que, esta NUTS III é a que se destaca um pouco mais, uma vez que apresenta o maior número de candidaturas aprovadas (30%) e o maior volume de investimento elegível (34%).

Esta situação está ligada à alteração do modelo de exploração agrícola induzido pelo EFMA, que se traduz numa maior procura de apoios ao investimento no sentido de intensificar a produção agrícola.

No que respeita aos indicadores de densidade calculados, observa-se que o Alentejo Litoral é a NUTS III que apresenta maiores valores de investimento mé-

dio (próxima dos 170 mil euros), enquanto o Baixo Alentejo apresenta maior volume de investimento por exploração (53 mil euros), indiciando que existe uma mobilização muito grande de investimento para estas sub-regiões. Por sua vez, a Lezíria do Tejo é a NUTS III que apresenta maior volume de investimento por unidade de área, próximo de a 1 250 €/ha, indiciando uma maior intensidade de investimento nas explorações localizadas nesta NUTS III.

*Artigo da responsabilidade de Carlos Almeida, técnico superior - Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais, CCDR Alentejo, I.P.*



## ALENTEJO 2020

Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020

Investimentos em destaque

## Ficha de Projeto

**Projeto:**Contratação de Recursos Humanos  
Altamente Qualificados (PME ou CoLAB)**Beneficiário:**

INNOVPLANTPROTECT - ASSOCIAÇÃO

**Concelho (Localização Física da Operação):**

Alentejo Central

**Investimento Elegível Aprovado:**

€ 5 029 018.84

**FSE Aprovado:**

€ 4 274 666.01

## Descrição

Com o desenvolvimento deste projeto o Programa Operacional ALT2020 apoiou a contratação de recursos humanos altamente qualificados, mais concretamente trinta e nove pessoas, que desenvolveram atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico nas linhas estratégicas da agenda do CoLab, consubstanciando-se num aumento do emprego científico e qualificado.

A associação privada sem fins lucrativos InnovPlantProtect, promovida pela Universidade Nova de Lisboa, pretendia desenvolver novos produtos de base biológica para as pragas e doenças que afetam as culturas mediterrânicas e novos ideótipos de plantas. Os produtos desenvolvidos serão registados como propriedade intelectual do CoLAB e serão licenciadas para comercialização. Serão também desenvolvidos e comercializados modelos de risco de aplicação de pesticidas, bem como métodos de monitorização e diagnóstico de pragas e doenças.



ALENTEJO 2020

Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020

Investimentos em destaque

### Ficha de Projeto

**Projeto:**

ERPI - Mulheres Vítimas de Violência Doméstica

**Beneficiário:**

Fundação Padre Américo

**Concelho (Localização Física da Operação):**

Grândola

**Investimento Elegível Aprovado:**

€ 2 175 605.47

**FEDER Aprovado:**

€ 2 175 605.47

### Descrição

O projeto tem como objetivo a construção de uma infraestrutura social especializada no acolhimento de mulheres idosas vítimas de violência doméstica. A necessidade nacional em assegurar o acolhimento adequado às necessidades específicas das mulheres idosas vítimas de violência doméstica, levou ao compromisso nacional de criar uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, em Azinheira dos Barros, com capacidade para acolher 40 mulheres, no âmbito da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica- RNAVVD. Pretende-se assim cumprir o definido na Estratégia "Portugal+Igual", e os compromissos de Portugal ao nível internacional, dotando a ERPI de uma especialização técnica única no país, conforme determinado em Protocolo com as diferentes áreas de Governo.



## ALENTEJO 2020

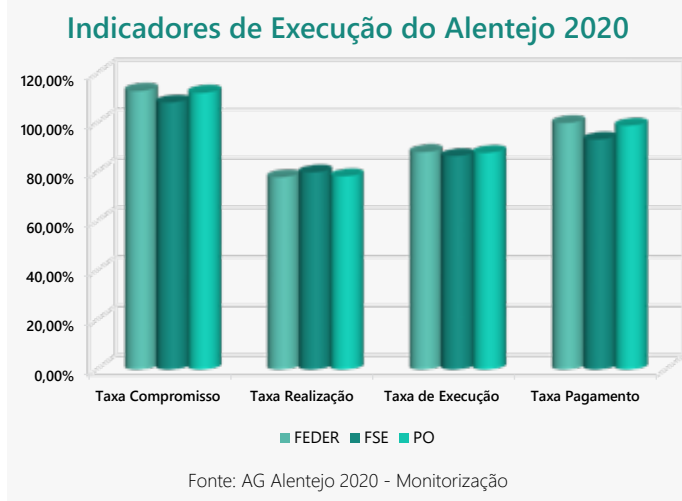
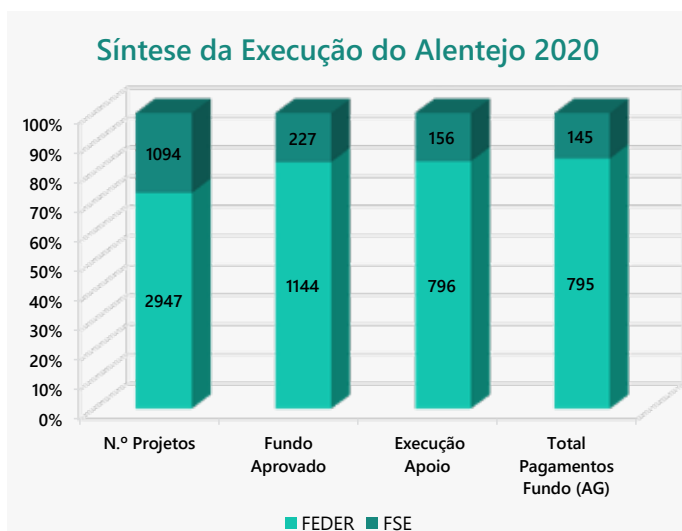
Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020

Síntese de execução do ALENTEJO 2020

Situação a 30 de setembro de 2023

Esta síntese foi elaborada com base na informação disponibilizada pela Autoridade de Gestão do Alentejo 2020, relativa a 30 de setembro de 2023. Os dados recolhidos permitem observar que, no âmbito deste Programa Operacional, se encontram aprovados 1.372 milhões de euros de fundos europeus atribuídos a 4041 operações, sendo que o principal financiador é o FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, que representa 83% dos fundos europeus aprovados.

Nessa data, encontravam-se executados cerca de 951 milhões de euros, a maior parte deles (84%) no âmbito do FEDER, e foram pagos a promotores cerca de 940 milhões de euros.

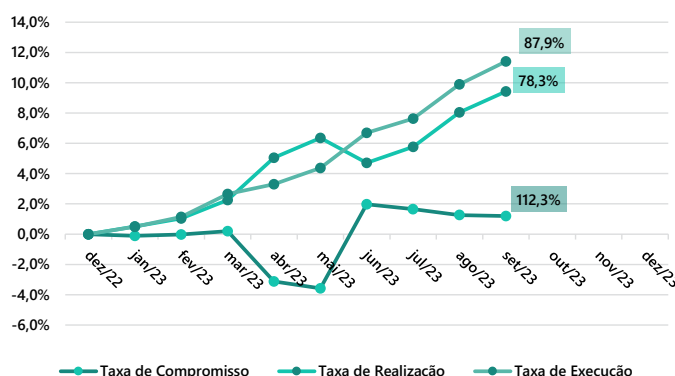


Relativamente à execução do programa, através da análise efetuada aos indicadores produzidos, constata-se que, este apresenta uma taxa de compromisso (Fundo Aprovado/ Dotação de Fundo), com valores ligeiramente superiores a 112% e valores mais baixos nas Taxa de Realização (Fundo Executado/Fundo Aprovado) e Taxa de Execução (Fundo Executado/Dotação de Fundo), com valores que 78% e 88%, respetivamente e valores ligeiramente mais elevados (99%) na Taxa de Pagamento (Fundo Pago/Fundo Aprovado).

Em termos dos fundos europeus presentes no Alentejo 2020, constata-se que o FEDER se destaca por apresentar taxas de compromisso e execução superiores à média do PO, enquanto o FSE, apresenta taxas de realização superiores à média do ALENTEJO 2020.

Analisando a evolução dos indicadores de execução do ALENTEJO 2020, ao longo do ano de 2023, constata-se que a mesma foi positiva nas taxas de compromisso, subindo quase 1,1% durante o corrente ano, situando-se nesta altura nos 112%, valores que são superiores em 1,3 p.p. face ao registado em dezembro de 2022. Durante o ano corrente, as taxas de realização e de execução, apresentaram acréscimos positivos de 9,4 e 11,4 pontos percentuais, respetivamente. Ao nível da taxa de execução, no último trimestre verificou-se um aumento de 5 pontos percentuais, resultante de um esforço de validação, registando um acréscimo de aproximadamente 51 milhões de euros de fundos europeus, no período em análise.

### Evolução dos Indicadores de Execução do Alentejo 2020, crescimento em 2023

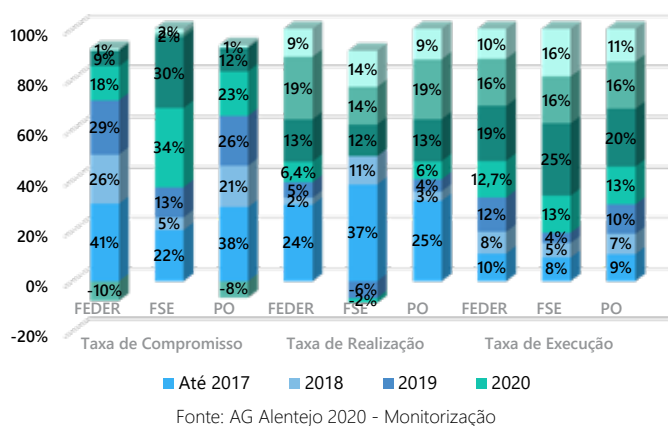


Efetuada uma análise relativamente à evolução anual do PO Regional e dos fundos europeus que o apoiam, constata-se que, os maiores volumes de compromisso, expressos na taxa respetiva, ocorreram até 2017, quer para o PO em si, quer para o FEDER. Contudo, verifica-se que ao longo de 2020, o FSE apresenta valores interessantes de acréscimo da taxa de compromisso (34%), o que o torna no ano com maior valor de compromisso para este fundo europeu, mas que ainda assim, se situa abaixo da média de compromisso do PO Regional.

No que respeita às taxas de realização, observa-se que, o padrão seguido é semelhante ao que se passa a nível de compromisso, com uma grande expressão até 2017, continuada por 2018, mas com algum deficit de crescimento ou mesmo retrocesso em 2019 e 2020, recuperando o crescimento a partir de 2021.

nos 113%, valor que é superior em 1,1 p.p. ao registado em dezembro de 2022. Ao nível da taxa de execução, no último trimestre, verificou-se um aumento de 4,6 pontos percentuais, resultante de um esforço de validação que se cifrou em aproximadamente, 33 milhões de euros de FEDER no período em análise.

### Evolução da Execução do Alentejo 2020 por Fundos Europeus

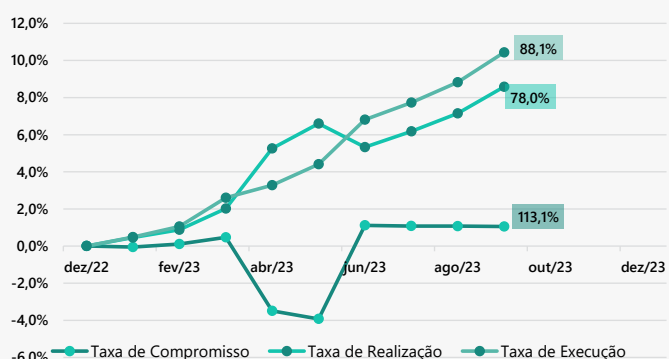


Relativamente à evolução das taxas de execução, verifica-se que o ano de maior evolução foi 2021, no qual o PO registou um acréscimo de 20%, com predominância para o FSE, que nesse ano, executou 25% do total de fundo europeu executado por este fundo no atual período de programação.

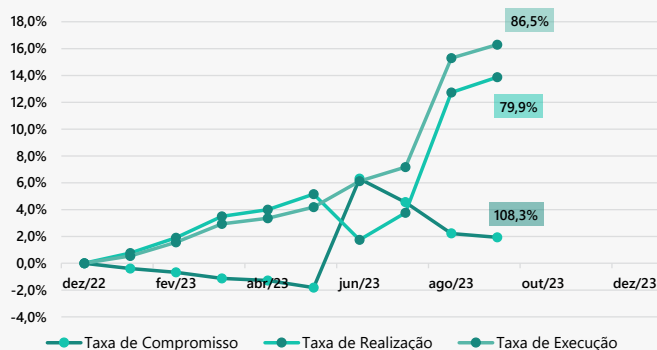
Realizando o mesmo tipo de análise de execução relativamente a cada um dos fundos europeus que financiam o PO Regional, constata-se que ao longo do período têm apresentado dinâmicas de execução diferentes.

Analisando a evolução dos indicadores de execução do FEDER no PO Regional, ao longo do ano de 2023, até 30 de setembro, constata-se que a mesma foi positiva nas taxas de compromisso, que decresceram 0,9% durante o corrente ano, situando-se nesta altura

### Evolução dos Indicadores de Execução do FEDER no Alentejo 2020



### Evolução dos Indicadores de Execução do FSE no Alentejo 2020

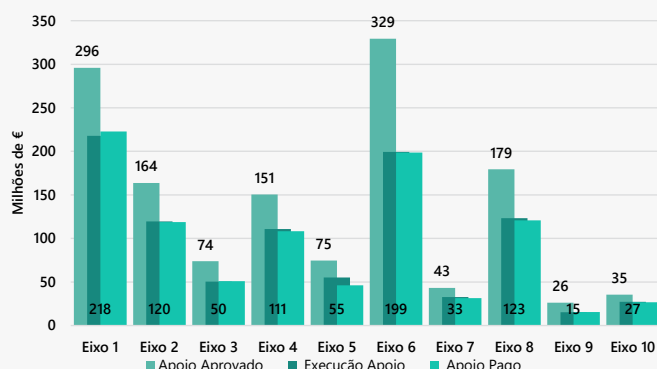


Já no que respeita à evolução dos indicadores de execução do FSE no PO Regional, ao longo do ano de 2023, até 30 de setembro, constata-se que a mesma foi positiva para as taxas de Compromisso, Realização e Execução. Ao nível das taxas de compromisso, constata-se que, cresceram 1,8% durante o corrente ano, situando-se nesta altura nos 108,3%, valor que é superior em 1,9 p.p. ao registado em dezembro de 2022, mas inferior em 4,4 p.p. ao registado em junho de 2023. Durante o ano corrente, as taxas de realização apresentam um acréscimo, que se cifra em 13,9 pontos percentuais. Enquanto isto, no último trimestre, a taxa de Execução regista um acréscimo de 10,2 pp, resultante de um esforço de validação que se cifrou em aproximadamente, 18 milhões de euros de FSE no período em análise.

Ao nível dos Eixos Prioritários constata-se que, cinco deles, 1-Competitividade e Internacionalização das PME, 2 - Ensino e Qualificação do Capital Humano, 4 - Desenvolvimento Urbano Sustentável, 6 - Coesão Social e Inclusão e 8 – Ambiente e Sustentabilidade, representam 81% do investimento elegível aprovado neste PO Regional. Em 30 de junho de 2023, esses cinco eixos, representavam 81% dos fundos aprovados e do fundo executado e 82% dos fundos pagos.

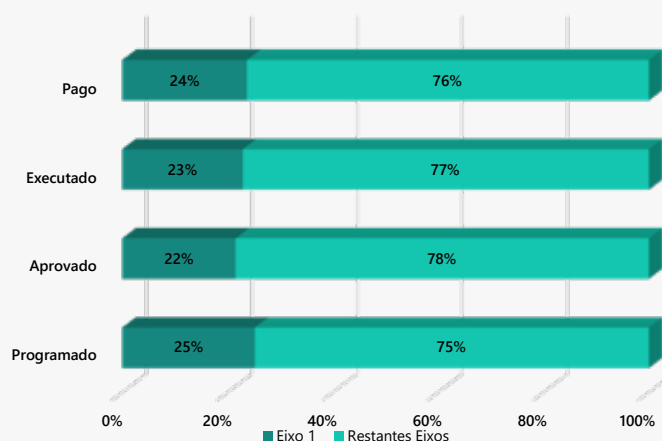
De entre os Eixos Prioritários mencionados, ao nível de valores acumulados desde o início do programa, o destaque vai para o Eixo 1 - Competitividade e Internacionalização das PME, seja a nível do Fundo Aprovado (22%), ou ao nível de Fundo executado (23%), e também de Fundo Pago (24%), continuando a refletir a elevada prioridade atribuída ao domínio temático da Competitividade e Internacionalização e a dinâmica implementada nos sistemas de incentivos às empresas.

### Execução do Alentejo 2020 por Eixos Prioritários



Fonte: AG Alentejo 2020 - Monitorização

### Peso Relativo do Eixo 1 no Alentejo 2020



Fonte: AG Alentejo 2020 - Monitorização

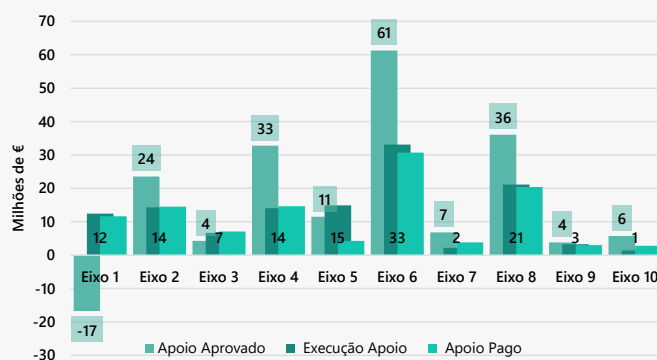
A análise efetuada relativamente à evolução aos valores de operações e financeiros Alentejo 2020 ao longo de 2023, permite observar que, no computo geral, há uma redução do número de operações aprovadas em 188, apesar disso, registou-se um aumento de cerca de 169 milhões de euros de fundos europeus aprovados, valor que representa um acréscimo de 14,1% relativamente ao final do ano transato. No mesmo período, foram executados cerca de 124 milhões de euros de fundos europeus e pagos mais de 113 milhões, valores que, relativamente ao ano anterior, representam acréscimos de 14,9% e 13,6% em cada um dos indicadores, respetivamente. Neste período destacou-se dos demais, o Eixo 1, que foi, o que registou maiores decréscimos de fundo aprovado. Já no que respeita ao apoio executado e pago, destacaram-se dos demais, o Eixo 6, que detém mais de um quarto dos valores executados e pagos. De registar, que tal como seria de esperar, uma vez que o PO está numa fase terminal de execução, excetuando-se o Eixo 6, todos os restantes apresentaram um nível muito baixo de aprovações. Uma referência para os Eixos 3, 5, 7, 9 e 10, que, até ao momento, neste ano, apresentam valores muito reduzidos de execução, bem como, registam baixos valores de pagamentos, com particular destaque neste ponto, os eixos 5, 7, 9 e 10.

Complementarmente, também se fez uma análise dos indicadores de execução e desta forma no que respeita à Taxa de Compromisso, verificando-se que, o valor máximo observado continua a pertencer ao Eixo 10, com valores que superam largamente os 100%. Também nos Eixos 1, 2, 4, 6 e 8, esta taxa está acima dos 100%, facto que está relacionado com os valores de execução que normalmente ficam um pouco abaixo das aprovações, dando desta forma margem para que os compromissos assumidos sejam cumpridos.

Por sua vez, relativamente às taxas de realização, os eixos analisados apresentam valores muito similares e relativamente baixos para a fase de execução em que se encontra o PO, a maior parte deles compreendidos entre os 76 e os 88%, excetuando os Eixos 6 e 9, cuja taxas se situam nos 69% e 68%, respetivamente. Já no que concerne à taxa de execução, o Eixo 10, destaca-se, com valores que superam os 120%, enquanto os Eixos 2, 4, 6, e 8, apresentam taxas de execução com valores que se situam entre os 91 e os 105%, ou seja, superiores à média do PO (88%). Em

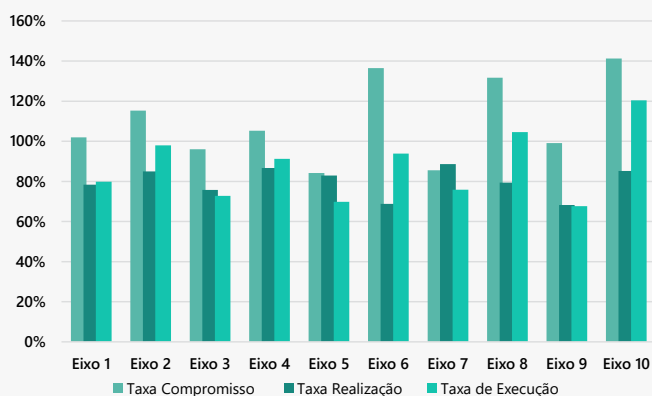
contrapartida, há alguns eixos, cuja taxa de execução ainda não atingiu os 70%, estando nesta situação os Eixos 5 e 9, devido sobretudo à componente FSE, maioritária nos Eixos referidos, nos quais representa 69% e 64% do valor programado, respetivamente; e que ainda apresenta taxas de execução relativamente baixas, sendo mesmo inferiores a 50% no Eixo 9.

### Execução do Alentejo 2020 por Eixos Prioritários durante o ano de 2023



Fonte: AG Alentejo 2020 - Monitorização

### Indicadores de Execução por Eixo prioritário



Fonte: AG Alentejo 2020 - Monitorização

Artigo da responsabilidade de Carlos Almeida, técnico superior - Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais, CCDR Alentejo, I.P.